

**Espaços Livres Públicos: estudo de caso do Parque Municipal Ilto Ferreira
Coutinho em Tangará da Serra - MT****Mayara Kauany Silva Fagundes**

Mestranda, UNIVAG, Brasil
arq.mayara.fagundes@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0009-8147-9220>

Érica Lemos Gulinelli

Professora Doutora, UNIVAG, Brasil
erica.gulinelli@univag.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-6003-3504>

Gisele Carignani

Professora Doutora, UNIVAG, Brasil
gisele.carignani@univag.edu.br
<https://orcid.org/0009-0002-7156-579X>

Espaços Livres Públicos: estudo de caso do Parque Municipal Ilto Ferreira Coutinho em Tangará da Serra - MT

RESUMO

Objetivo - O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade do espaço livre do parque Municipal Ilto Ferreira Coutinho.

Metodologia - Metodologicamente a investigação foi pautada em métodos descritivo e analítico inter-relacionados com análise quali-quantitativa, por meio de visita *in loco* e levantamento dos dados e fotográfico para análise.

Originalidade/relevância - Estudar a qualidade dos espaços livres públicos e as áreas verdes, como os parques, são fundamentais para o urbanismo visto que contribuem para o planejamento das cidades mais resilientes e sustentáveis. O Parque Municipal Ilto Ferreira Coutinho, também conhecido como Bosque Municipal, é uma importante área verde na cidade de Tangará da Serra, em Mato Grosso.

Resultados – Como resultados compreendeu-se que este espaço propicia área de lazer e recreação, bem como, preserva a natureza e promove a cultura e qualidade de vida para a população.

Contribuições teóricas/metodológicas – Como contribuições teóricas/metodológicas a pesquisa apresentou dados qualitativos e quantitativos para melhor avaliar o parque, sendo os elementos quantitativos indicando informações dos mobiliários, equipamentos e estrutura do local.

Contribuições sociais e ambientais – Como contribuições sociais e ambientais, com os aspectos qualitativos foi possível verificar que a área desempenha promoção do lazer e da recreação para os seus usuários e fornece qualidade ambiental para a cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Espaços livres urbanos. Parque. Áreas verdes.

Public Open Spaces: A Case Study of Ilto Ferreira Coutinho Municipal Park in Tangará da Serra, MT

ABSTRACT

Objective – The objective of this study was to assess the quality of the open space in Ilto Ferreira Coutinho Municipal Park.

Methodology – Methodologically, the investigation was based on descriptive and analytical methods interrelated with a quali-quantitative analysis, through on-site visits and data and photographic surveys for analysis.

Originality/Relevance – Studying the quality of public open spaces and green areas, such as parks, is essential for urban planning, as they contribute to the development of more resilient and sustainable cities. The Ilto Ferreira Coutinho Municipal Park, also known as the Municipal Grove, is a significant green area in the city of Tangará da Serra, Mato Grosso.

Results – The results indicated that this space provides leisure and recreational areas while also preserving nature and promoting culture and quality of life for the population.

Theoretical/Methodological Contributions – As theoretical and methodological contributions, the research presented qualitative and quantitative data to better assess the park, with the quantitative elements providing information on the furniture, equipment, and infrastructure of the site.

Social and Environmental Contributions – As social and environmental contributions, the qualitative aspects allowed for the identification that the area promotes leisure and recreation for its users while providing environmental quality for the city.

KEYWORDS: Urban open spaces. Park. Green areas.

Espacios públicos abiertos: estudio de caso del Parque Municipal Ilto Ferreira Coutinho en Tangará da Serra - MT

RESUMEN

Objetivo – El objetivo de este estudio fue evaluar la calidad del espacio abierto en el Parque Municipal Ilto Ferreira Coutinho.

Metodología – Metodológicamente, la investigación se basó en métodos descriptivos y analíticos interrelacionados con el análisis cualitativo y cuantitativo, a través de visitas in situ y recolección de datos y fotografías para su análisis.

Originalidad/Relevancia – Estudiar la calidad de los espacios públicos abiertos y las áreas verdes, como los parques, es fundamental para la planificación urbana ya que contribuyen a planificar ciudades más resilientes y sostenibles. El Parque Municipal Ilto Ferreira Coutinho, también conocido como Bosque Municipal, es una importante área verde en la ciudad de Tangará da Serra, en Mato Grosso.

Resultados – Como resultado, se entendió que este espacio brinda un área para el ocio y la recreación, además de preservar la naturaleza y promover la cultura y la calidad de vida de la población.

Contribuciones Teóricas/Metodológicas – Como aportes teóricos/metodológicos, la investigación presentó datos cualitativos y cuantitativos para evaluar mejor el parque, siendo los elementos cuantitativos indicando información sobre el mobiliario, equipamiento y estructura del lugar.

Contribuciones Sociales y Ambientales – Como aportes sociales y ambientales, con los aspectos cualitativos se pudo verificar que el área promueve el ocio y la recreación de sus usuarios y brinda calidad ambiental para la ciudad.

PALABRAS CLAVE: Espacios abiertos urbanos. Parque. Áreas verdes.

1 INTRODUÇÃO

Pensar o planejamento das cidades, requer, entre outros aspectos, ordenar os espaços livres e as áreas verdes, assim como tratar os parques de modo a propiciar integração com a natureza e com a cultura local. Os espaços livres públicos são áreas acessíveis destinadas à convivência, lazer, circulação e integração social, muitas vezes contribuindo para a melhoria da qualidade de vida nas cidades, podendo também ter funções ecológicas e ambientais. Milton Santos (1996) enfatiza a responsabilidade dos espaços livres urbanos por seu papel como palco das práticas sociais e das trocas culturais. Já Jacobs (2000) destaca os espaços públicos como lugares de convivência para a vitalidade urbana, considerando-os necessários para a segurança e a diversidade social.

Com relação às funções ligadas ao meio ambiente, é essencial reconhecer a importância dos espaços livres públicos visto que “adotam o verde como elemento estruturador da paisagem, passando a ser fator determinante para a concepção do projeto urbano” (Benini e Godoy, 2022, p.5). Assim, as áreas verdes públicas ganham visibilidade:

A qualidade de vida urbana está diretamente atrelada a vários fatores que estão reunidos na infra-estrutura, no desenvolvimento econômico-social e àqueles ligados à questão ambiental. No caso do ambiente, as áreas verdes públicas constituem-se elementos imprescindíveis para o bem estar da população, pois influencia diretamente a saúde física e mental da população. (Loboda e De Angelis, 2005, p.131).

Os parques podem ser entendidos como subcategoria dos espaços livres, apresentando funções importantes, tais como: ecológicas, sociais, culturais e políticas. Na esfera ecológica colaboram com as infraestruturas verdes e a drenagem urbana, melhoram a qualidade do ar e podem mitigar os problemas gerados pelas ilhas de calor. Com relação à função social, os parques são locais que propiciam encontro, a convivência e a integração de diferentes grupos sociais. Em relação às manifestações sociais, apresentam espaços para serem palco para eventos, apresentações artísticas e culturais. Já na esfera política, os parques oferecem espaços de expressão, protestos e práticas democráticas.

A concepção de um parque urbano busca evidenciar aspectos culturais, uso e hábitos dos usuários, estrutura urbana, atividades a serem desenvolvidas no espaço, áreas para práticas esportivas, recuperação de áreas verdes, ampliação de infraestrutura local. Para Gehl (2013), destaca que o sucesso desses espaços depende de seu design, acessibilidade e do incentivo à sua apropriação pela população, considerando a importância da escala humana no planejamento desses ambientes. O autor ainda acrescenta que os parques incentivam as atividades sociais, que são importantes para criar vitalidade urbana.

Os parques urbanos são necessários na cidade, pois esses espaços auxiliam na promoção da qualidade ambiental e na vida das pessoas, visto que corroboram tanto como alternativa para as questões verdes quanto sistema de recreação (Campos et. al, 2020). Benini (2009) corrobora que as áreas verdes públicas contribuem para a melhoria da qualidade de vida urbana e acrescenta que a presença e a qualidade dessas áreas estão relacionadas à eficácia das políticas públicas direcionadas ao planejamento urbano e à gestão ambiental. Além disso, são áreas que promovem a cultura, convivência e integração social. Estes locais promovem a interação entre os moradores, fortalecendo a comunidade e a sensação de pertencimento (Jacobs, 2000).

Nos parques, as áreas verdes ganham visibilidade agregando caráter ambiental, com regeneração e recuperação dos aspectos biofísicos (Galender, 2005). As áreas verdes nas cidades apresentam potencial social, ambiental e econômico (Scheuer e Neves, 2016), contemplando funções de lazer, projetando melhorias ecológicas e estéticas, proporcionando melhor qualidade de vida e do espaço urbano (Loboda e De Angelis, 2005). Desta maneira, os parques procuram integrar o contexto urbano e o ambiente natural, incorporando funcionalidades e promovendo a sustentabilidade.

Entendendo a importância destas áreas para o planejamento das cidades, o presente estudo tem como objeto de análise o Parque Municipal Ito Ferreira Coutinho, também conhecido como Bosque Municipal, localizado no município de Tangará da Serra no estado de Mato Grosso (figuras 1 e 2).

Figura 1 – Localização do Município de Tangará da Serra - MT



Fonte: Produzida pelas autoras (2025).

Figura 2 – Mapa de Tangará da Serra - MT



Fonte: Produzida pelas autoras (2025).

A cidade encontra-se a 214 km da capital do estado, e possui uma população estimada em 106.434 habitantes. Tangará da Serra está inserida em uma área de transição entre o bioma do Cerrado e a Amazônia, destacando-se por suas belezas naturais. (IBGE, 2023).

2 OBJETIVO

O artigo tem como objetivo apresentar uma análise da qualidade do espaço livre público do parque Municipal Ilto Ferreira Coutinho em Tangará da Serra MT, levando em consideração aspectos ambientais e de estrutura física.

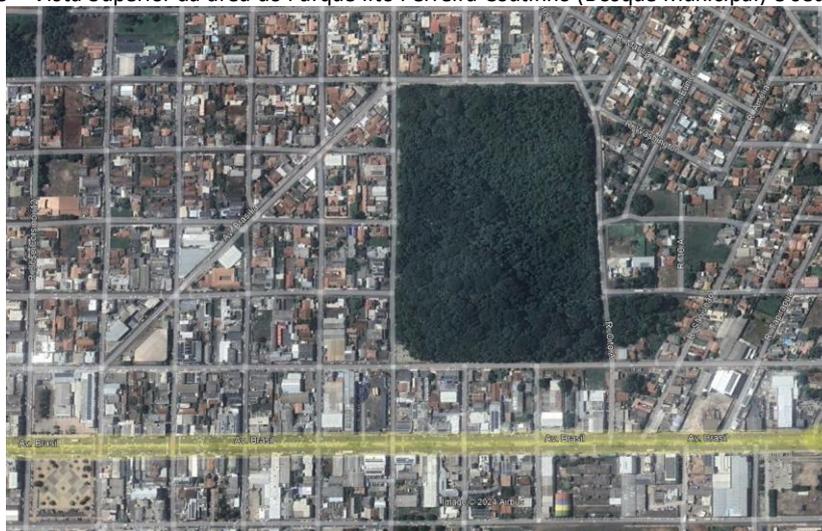
3 MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos adotados envolveram as seguintes etapas: estudos bibliográficos e leitura de artigos científicos que discutem a temática, levantamentos *in loco* para coleta de dados, análise e interpretação do material selecionado.

A revisão bibliográfica, realizada por meio da análise de artigos científicos e outras referências, tem o objetivo de fundamentar teoricamente o estudo sobre espaços livres públicos. O levantamento *in loco* visa viabilizar a observação direta da infraestrutura, do uso e das dinâmicas do parque, proporcionando uma compreensão de sua estrutura e funcionamento. Por fim, a análise e interpretação dos dados coletados permitirão a correlação das informações obtidas, favorecendo a identificação de padrões, potencialidades e desafios associados ao espaço estudado.

O Bosque Municipal está situado em uma área privilegiada da região central de Tangará da Serra, nas proximidades da Avenida Brasil (Figura 3). Inserido em uma unidade de conservação ambiental de domínio municipal, abrange uma extensão de 11,77 hectares. Sua localização estratégica proporciona fácil acesso a diversos estabelecimentos comerciais e áreas residenciais, além de contar com infraestrutura de transporte no entorno, incluindo pontos de táxi e paradas de ônibus, facilitando a mobilidade e o uso público do espaço. O local é de fácil acesso a população da cidade e região, e apresenta utilização frequente pelos usuários.

Figura 3 – Vista Superior da área do Parque Ilto Ferreira Coutinho (Bosque Municipal) e seu entorno



Fonte: Produzida pelas autoras (2025).

O parque está aberto ao público diariamente, das 6h às 17h30, e dispõe de uma infraestrutura diversificada, composta por pista de caminhada com três opções de percurso, parque infantil, academia ao ar livre voltada para adultos, academia específica para a terceira idade e uma área destinada à realização de piqueniques.

Conforme informações da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Tangará da Serra - MT, o Parque Municipal Ilto Ferreira Coutinho foi instituído em 13 de abril de 1993, por meio da Lei nº 872/1993. A área preserva uma mata nativa e abriga uma trilha ecológica de 2.153 metros, inserida em um ecossistema de transição entre os biomas Cerrado e Amazônia, servindo de refúgio para diversas espécies da fauna, como aves, répteis e mamíferos. Dentre as espécies vegetais presentes, destacam-se o ipê-rosa, o cajá, o mogno, o cedro e o cumbaru. Já em relação à fauna, é possível avistar animais como jabutis, tatus, cutias e saguis.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

A partir do levantamento qualitativo e quantitativo dos equipamentos e infraestrutura do Bosque Municipal, os resultados obtidos evidenciam que o parque apresenta uma estrutura satisfatória (tabela 1). Destaca-se a presença de uma pista de caminhada pavimentada com piso drenante intertravado de concreto, que contribui para manter a permeabilidade do solo e a mitigação do escoamento superficial.

Além disso, a instalação de piso tátil ao longo do percurso assegura condições de acessibilidade, promovendo inclusão e segurança aos frequentadores. O parque possui identificação para facilitar acessos aos equipamentos e áreas de lazer, bem como sinalização para os usuários se orientarem no local.

Tabela 1 - Levantamento quantitativo e qualitativo dos equipamentos e estrutura existente no Bosque Municipal

| Equipamentos Estruturas | Quantidade | Qualidade Estado de Conservação |
|---------------------------|------------|-----------------------------------|
| Bancos | 67 | ÓTIMO |
| Iluminação | 56 | BOM |
| Lixeira | 55 | ÓTIMO |
| Banheiros | 02 | BOM |
| Bebedouros | 01 | BOM |
| Pista de Caminhada | 03 | ÓTIMO |
| Obra de Arte | 02 | ÓTIMO |
| Parque Infantil | 02 | ÓTIMO |
| Academia Adulto | 02 | ÓTIMO |
| Academia Terceira Idade | 01 | ÓTIMO |
| Edificação Institucional | 03 | BOM |
| Bicicletário | 02 | ÓTIMO |
| Chafariz | 01 | ÓTIMO |
| Área de Piquenique | 01 | BOM |
| Total | 198 | |

Fonte: Produzida pelas autoras (2025).

O mobiliário do parque é composto predominantemente por bancos confeccionados em madeira plástica, material reconhecido por sua durabilidade e resistência às intempéries, e uma pequena parcela deles de concreto e ferro. Esses assentos estão estrategicamente distribuídos ao longo de toda a extensão do parque, com maior concentração nas proximidades dos parques infantis e santuário, favorecendo o conforto e a contemplação desses espaços. De

modo geral, encontram-se em bom estado de conservação, cumprindo adequadamente sua função (figura 4).

Figura 4 – Bancos do Bosque Municipal: a - banco de madeira plástica; b - banco de metal; c - banco de concreto



Fonte: Produzida pelas autoras (2025).

As lixeiras, por sua vez, estão dispostas de forma estratégica e uniforme ao longo de sua extensão, contribuindo para a manutenção da limpeza do espaço. Foram identificados quatro modelos distintos de lixeiras, sendo o mais completo um conjunto de cinco recipientes em madeira plástica, destinados ao descarte seletivo de resíduos, incentivando a separação e práticas sustentáveis. Além disso, há outros três modelos mais simples, com um único recipiente cada: um em madeira plástica, outro em metal e o último em uma combinação de metal e madeira. Todos se encontram em bom estado de conservação (figura 5).

Figura 5 – Lixeiras do Bosque Municipal: a - lixeira de madeira plástica; b - lixeira de madeira plástica; c - lixeira de metal; d - lixeira de metal e madeira



Fonte: Produzida pelas autoras (2025).

O parque dispõe de duas áreas destinadas à prática de atividades físicas: uma voltada ao público adulto e outra destinada à terceira idade. A academia para adultos está localizada ao longo do percurso da pista de caminhada, enquanto a academia para a terceira idade situa-se logo na entrada, equipada com uma placa informativa que orienta o uso correto dos equipamentos, garantindo a segurança e o estímulo à prática de atividades físicas entre os visitantes (figura 6).

Figura 6 - Equipamentos do Bosque Municipal: a - parque infantil de madeira plástica e metal; b - parque infantil de madeira; c - academia adulto; d - academia terceira idade



Fonte: Produzida pelas autoras (2025).

Uma das áreas mais frequentadas pelos visitantes do parque são os parques infantis, sendo dois espaços dedicados a este público. A primeira, localizada próximo à entrada principal, é composta por brinquedos de metal e plástico. A segunda, situada mais ao fundo do parque, é formada por brinquedos não estruturados, confeccionados em madeira, que visam estimular a criatividade e o desenvolvimento motor das crianças. Essa diversidade de equipamentos oferece opções para diferentes faixas etárias e favorece o aprendizado lúdico em contato com a natureza.

Outro espaço de destaque e amplamente utilizado pelos frequentadores é a área de piquenique, situada em meio à vegetação, o que proporciona um ambiente agradável e acolhedor para o convívio social. O Bosque Municipal conta ainda com um santuário situado ao longo da trilha de caminhada, harmonicamente inserido entre a vegetação, em uma estrutura construída em pedra, proporcionando um ambiente de contemplação e reflexão. Têm também um chafariz localizado na área externa, em frente ao acesso principal, destacando-se como um ponto focal do espaço. Construído em alvenaria e revestido com pastilhas, o chafariz conta com iluminação cênica, enquanto o som da água em movimento contribui para uma atmosfera de tranquilidade (figura 7).

Figura 7 - Equipamentos do Bosque Municipal: a - chafariz; b - santuário; c - sanitário; d - bebedouro



Fonte: Produzida pelas autoras (2025).

O parque possui três edificações institucionais destinadas a administração, almoxarifado e banheiros, todas construídas em alvenaria e revestidas em pedra, harmonizando-se com a paisagem natural do entorno. As estruturas encontram-se em bom

estado de conservação, refletindo o cuidado com a manutenção do espaço. Próximo a essas edificações, há um bebedouro que segue o mesmo padrão estético das edificações.

Duas obras de arte integram o ambiente do Bosque Municipal (figura 8), uma situada na área externa, junto ao acesso principal, e outra no pátio interno, logo na entrada. A escultura externa, elaborada por um artista plástico, Ivaldo Rodowanski, é confeccionada em sucata e representa a abreviatura do nome da cidade acompanhada da figura do pássaro que inspirou sua denominação (DIÁRIO DA SERRA, 2025). Já a obra no pátio interno consiste em um mural artístico que retrata, de forma vibrante, a fauna e a flora local.

Figura 8 - Obras de Arte do Bosque Municipal: a - Escultura; b - Mural

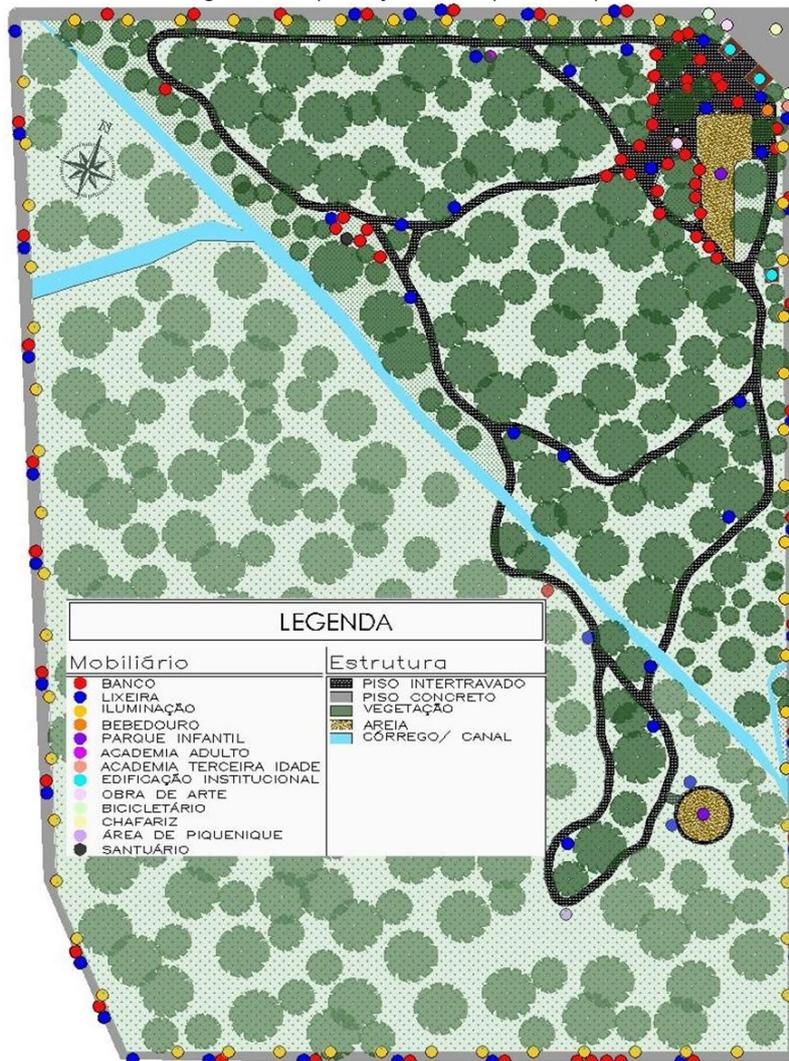


Fonte: Produzida pelas autoras (2025).

O parque conta com sistema de iluminação restrita à área externa, uma vez que seu horário de funcionamento, das 6h às 17h30, elimina a necessidade de iluminação interna. A iluminação voltada para a calçada externa contribui para a segurança e conforto dos usuários que utilizam esse espaço para a prática de caminhadas no início da manhã e no final da tarde.

Por fim, vale ressaltar a densa área arbórea presente no parque predominantemente nativas dos biomas Cerrado e Amazônia, a qual proporciona amplo sombreamento em toda sua extensão, tornando-se um de seus principais atrativos. Esse fator é especialmente relevante considerando as altas temperaturas predominantes na cidade na maior parte do ano, promovendo conforto térmico e favorecendo o uso do espaço em diferentes horários do dia (figura 9).

Figura 9 – implantação do Bosque Municipal



Fonte: Produzida pelas autoras (2025).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo contribuiu para trazer indicadores na qualidade do parque, uma vez que aponta dados de mobiliários, espaços verdes, qualidade e quantidade de elementos presentes para trazer qualidade de vida e saúde pública na cidade. O espaço oferece infraestrutura para atividades recreativas, incentivando a prática de esportes e a socialização, como também promove bem-estar aos usuários. Abrange a população local e das cidades próximas, fomentando o turismo em Tangará da Serra.

O parque consegue mitigar alguns problemas urbanos, como as ilhas de calor e déficit de áreas de lazer em zonas densamente ocupadas, por meio de suas áreas verdes. Outro ponto positivo a ser destacado é a integração de suas áreas verdes com outras funções urbanas, como mobilidade sustentável visto que o parque apresenta ciclovias e corredores verdes, integrando com as habitações próximas. Além disso, apresenta espaços livres que podem ser utilizados para eventos culturais e manifestações, sendo importantes para expressar a identidade urbana.

O Bosque Municipal proporciona quantidade adequada de mobiliário e equipamentos para os usuários. Com relação a qualidade, o estudo mostra que a estrutura existente está em bom estado de conservação, cumprindo adequadamente suas funções. Desta forma, pode-se entender o uso frequente da área.

Portanto, compreender os espaços livres e áreas verdes das cidades é necessário para o desenvolvimento de cidades resilientes e justas, possibilitando equilíbrio entre o ambiente construído e o natural, e propondo respostas às crises ambientais e aos desafios sociais.

REFERÊNCIAS

BENINI, Sandra Medina. **Áreas Verdes Públicas: A construção do conceito e a análise geográfica desses espaços no ambiente urbano**. 2009. 283 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente-SP, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/f73d53c7-f044-43bf-96a7-920b4433a1dd/content>. Acesso em: 17 jan. 2025.

BENINI, Sandra Medina; GODOY, Jeane Aparecida Rombi de. Gestão das áreas verdes públicas: estudo de caso da zona leste da cidade de Cuiabá-MT. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. e21185, 2022. DOI: 10.5585/geas.v11i1.21185. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/geas/article/view/21185>. Acesso em: 17 jan. 2025.

CAMPOS, Juliana Costa; ITO, Ana Paula Nishimoto; CARNEIRO, Vandervilson Alves; DRUCIARI, Vinicius Polzin. Conceito de parque urbano aplicado ao longo do Córrego Ipiranga na cidade de Anápolis-Goiás-Brasil: contradições e discussões. **Revista Casa da Geografia de Sobral**, v. 22, n. 1, abr. 2020. Disponível em: <https://rcgs.uvanet.br/index.php/RCGS/article/view/442>. Acesso em: 15 jan. 2025.

DIÁRIO DA SERRA. Escultura é colocada na entrada do bosque municipal de Tangará da Serra. **Diário da Serra**, 2025. Disponível em: <http://www.diariodaserra.com.br/Noticia/Detalhes/MTg5Mzgw>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GALENDER, Fany Cutcher. A ideia de sistema de espaços livres públicos na ação de paisagistas pioneiros na América Latina. In: **Paisagens em Debate - Revista Eletrônica da Área Paisagem e Ambiente**, FAU-USP, v. 1, n. 3, p. 1-8, 2005. Disponível em: <https://www.bibliotecaagpatea.org.br/agricultura-novo/paisagismo/paisagismo-artigos/>. Acesso em: 12 jan. 2025.

GEHL, Jan. **Cidades Para Pessoas**. Tradução Anita Di Marco. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama do município de Tangará da Serra - MT**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/tangara-da-serra/panorama>. Acesso em: 12 jan. 2025.

JACOBS, Jane. **Morte e Vida das Grandes Cidades**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LOBODA, Carlos Roberto; DE ANGELIS, Bruno Luiz Domingues. Áreas Verdes Públicas Urbanas: conceitos, usos e funções. **Revista Ambiência**, v. 1, n. 1, p. 125-139, 2005. ISSN 1808-0251. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/view/157>. Acesso em: 12 jan. 2025.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: Técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SCHEUER, Junior Miranda; NEVES, Sandra Mara Alves da Silva. Planejamento urbano, áreas verdes e qualidade de vida. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, [S. l.], v. 11, n. 5, p. 74-89, 2016.

Disponível em:

<https://www.revistasuninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente/article/view/587>.

Acesso em: 10 jan. 2025.

TANGARÁ DA SERRA. **Lei N° 872, de 13 de abril de 1993**. Dispõe sobre a transformação do "bosque municipal" em área de preservação ambiental e dá outras providências. Tangará da Serra, MT, 1993.

DECLARAÇÕES

CONTRIBUIÇÃO DE CADA AUTOR

Ao descrever a participação de cada autor no manuscrito, utilize os seguintes critérios:

- **Concepção e Design do Estudo:** Mayara Kauany Silva Fagundes e Érica Lemos Gulinelli
- **Curadoria de Dados:** Mayara Kauany Silva Fagundes e Érica Lemos Gulinelli
- **Análise Formal:** Mayara Kauany Silva Fagundes
- **Aquisição de Financiamento:** não há
- **Investigação:** Mayara Kauany Silva Fagundes
- **Metodologia:** Mayara Kauany Silva Fagundes e Érica Lemos Gulinelli
- **Redação - Rascunho Inicial:** Mayara Kauany Silva Fagundes
- **Redação - Revisão Crítica:** Mayara Kauany Silva Fagundes, Érica Lemos Gulinelli e Gisele Carignani
- **Revisão e Edição Final:** Érica Lemos Gulinelli e Gisele Carignani
- **Supervisão:** Érica Lemos Gulinelli

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Nós, [**Mayara Kauany Silva Fagundes, Érica Lemos Gulinelli e Gisele Carignani**], declaramos que o manuscrito intitulado "[**Título do Manuscrito**]":

1. **Vínculos Financeiros:** Não possui vínculos financeiros que possam influenciar os resultados ou interpretação do trabalho.
2. **Relações Profissionais:** Não possui relações profissionais que possam impactar na análise, interpretação ou apresentação dos resultados.
3. **Conflitos Pessoais:** Não possui conflitos de interesse pessoais relacionados ao conteúdo do manuscrito.